Juventude de hoje, ontem e amanhã, A ignorância das crianças, Primeiras leituras, Cuidado com os velhos, Maturidade, Sobrevoando Ipanema, Última flor do lácio, Baile de máscaras, Rio de fevereiro, Música popular, Receita de domingo, O carioca e a roupa, O cego de Ipanema, As eternas coincidências, Os bons ladrões, O risadinha, Meditações imaginárias, O homem que odiava ilh[illegible] tirosos, Para Maria da Graça, O am[illegible] igo, Sombra, O canarinho, Os anj[illegible] ntude de hoje, ontem e amanhã, A [illegible] meiras leituras, Cuidado com os v[illegible] ando Ipanema, Última flor do láci[illegible] Ba[illegible] evereiro, Música popular, O cario[illegible] ema, As eternas coincidências, [illegible] ha, Meditações imaginárias, O [illegible] ita de domingo, Encontro de [illegible] a d[illegible] Graça, O amor acaba, Car[illegible] inho, Os anjos con[illegible] ntem e amanhã, A ignorância [illegible] uras, Cuidado com os velhos, M[illegible] uridade, Sobrevoando Ip[illegible] nema, Os anjos contam histórias, Juventude de hoje, on[illegible] em e amanhã, Música popula[illegible] O carioca e a roupa, O ce[illegible] o de Ipanema, As eternas coincidências, Os bons ladrões, O risadinha, Meditações imaginárias, O homem q[illegible] odiav[illegible] ilhas, Receita de domingo, Encontro de dois mentirosos, P[illegible] ra Maria da Graça, O amor acaba, Carta a um amigo, Sombra, O canarinho, Os anjos contam histórias, Sobrevoando Ipanema, Primeiras leituras, Cuidado com os velhos, Maturidade, Última flor do lácio, Baile de máscaras, Rio de fevereiro, O homem que odiava ilhas, Juventude de hoje,

Paulo Mendes Campos

PRIMEIRAS LEITURAS

BOA COMPANHIA

Resumo de Primeiras Leituras

Poucos souberam traduzir em palavras o cotidiano com a maestria e a inteligência de Paulo Mendes Campos. Observador onívoro, leitor refinado, criador original, este mineiro que passou boa parte de sua vida no Rio de Janeiro figura entre os maiores da nossa crônica, ao lado de outros mestres como Rubem Braga e Fernando Sabino.

Apaixonado pela alma encantadora das ruas do Rio de Janeiro - em especial do bairro de Ipanema, onde era um de seus personagens mais marcantes -, Paulo Mendes Campos circulava com igual desenvoltura pelos muitos volumes de sua biblioteca.

Leitor sério, tradutor da melhor poesia estrangeira e sempre atualizado com o que de melhor se fazia em termos de literatura, o cronista sempre equilibrou-se, com inédita habilidade, entre a leveza deste gênero tão brasileiro e o estilo da alta literatura.

Uma mistura única. Esta reunião de crônicas traça um divertido panorama da obra em prosa de Paulo Mendes Campos. Em livros como Hora do Recreio, O cego de Ipanema, O anjo bêbado, entre outros, o autor praticou as mais diversas modalidades de crônica.

Da observação bem-humorada do Rio de Janeiro a pequenas ficções e causos que revelam o fino estilista do idioma, sempre atento às transformações da língua popular, o que se tem aqui é uma significativa amostra de um dos nossos mais encantadores e populares autores.

Acesse aqui a versão completa deste livro